



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Desempenho biológico de larvas e pupas de *Helicoverpa armigera* em órgãos reprodutivos de hospedeiros alternativos.

AUTOR PRINCIPAL: Maiara Fiorentin

CO-AUTORES: Crislaine Sartori Suzana, Pedro Henrique Artuzi Catappan, Eduardo Roberto Koenig, José Roberto Salvadori.

ORIENTADOR: José Roberto Salvadori.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Helicoverpa armigera é um inseto da família Noctuidae, com ampla distribuição geográfica. Sua ocorrência já foi registrada em países da Europa, Ásia, África e Oceania (GUO, 1997) e, recentemente, no Brasil (CZEPAK et al., 2013). Sua forma jovem (lagarta) é uma praga polífaga, constatada em mais de duzentas espécies vegetais, com grande potencial de causar danos e de difícil controle (SALVADORI et al., 2013).

H. armigera é considerada praga de soja, porém as lagartas já foram encontradas danificando os órgãos reprodutivos de espécies vegetais espontâneas (nabo), em plantas daninhas (buva) e em outras plantas de cobertura do solo, como aveia-preta e azevém. Estas plantas podem servir de hospedeiro intermediário, funcionando como “pontes verdes” no período da entre safra da cultura da soja, permitindo que a praga se mantenha no sistema para depois atacar as espécies cultivadas no verão (ARNEMANN et al., 2014). Objetivou-se avaliar o potencial de espécies vegetais como hospedeiros alternativos para *H. armigera*, na entre-safra da soja.

DESENVOLVIMENTO:

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no laboratório de Entomologia Agrícola da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, da Universidade de Passo Fundo, em Passo Fundo, RS, em casa-de-vegetação e em câmara climatizada ($25 \pm 0,5$ °C, UR $60 \pm 10\%$ e fotofase de 12 h). As espécies vegetais e o respectivo órgão

reprodutivo fornecido como alimento às lagartas foram: legume de soja (*Glycine max*), panícula de aveia-preta (*Avena strigosa*), siliqua de nabo (*Raphanus sativus*) e espiga de azevém (*Lolium multiflorum*). Cinquenta larvas de 4º ínstar para cada tipo de alimento, foram individualizadas e mantidas até a pupação. O desempenho das larvas de *H. armigera* nos diferentes alimentos foi avaliado quanto aos seguintes atributos biológicos: sobrevivência, duração e peso (ao 7º dia após a infestação) de larvas e peso de pupas (24 horas após a pupação).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sobrevivência das larvas foi influenciada pelo alimento consumido. A sobrevivência das lagartas foi maior quando alimentadas com legumes de soja (72%), não diferindo de nabo-forrageiro (64%) e aveia-preta (52%). Em azevém, as lagartas não sobreviveram. A duração das lagartas foi menor quando alimentadas com legume de soja (11,5 dias), diferindo de nabo-forrageiro (20,0 dias) e aveia-preta (19,0 dias). Essa é uma característica que pode mostrar se o alimento é adequado ou não para o desenvolvimento da fase larval, sendo que alimentos de má qualidade tendem a aumentar a duração dessa fase.

O peso das lagartas aos sete dias após a infestação foi maior quando o alimento foi legumes de soja (0,320 g), diferindo dos demais alimentos. Da mesma forma, o peso de pupas apresentou-se maior quando as larvas foram alimentadas com legumes de soja (0,285 g), diferindo dos demais. O menor peso de pupas em um determinado hospedeiro possivelmente esteja relacionado à não-preferência das lagartas pelo alimento ou à ingestão de substâncias tóxicas presentes (antibiose) que prejudicam o seu desenvolvimento ou, ainda, à ambos os fatores (SANTOS & BOIÇA JUNIOR, 2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Larvas de *H. armigera* alimentadas com aveia-branca e nabo-forrageiro tem crescimento menor e mais lento que larvas alimentadas com soja.

O azevém como alimento das lagartas não permite que completem o desenvolvimento larval.

REFERÊNCIAS

ARNEMANN, J. A.; GUEDES, J. V. C.; STACKE, R. F.; MELO, A. A.; PERINI, C. R.; CURIOLETTI, L. E. Até no inverno. *Cultivar Grandes Culturas*, Pelotas, n.182, p. 26-28, 2014.

CZEPAK, C.; ALBERNAZ, K. C.; VIVAN, L. M.; GUIMARÃES, H. O.; CARVALHAIS, T. Primeiro registro de ocorrência de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) no Brasil. *Pesquisa Agropecuária Tropical*, Goiânia, v. 43, n. 1, p. 110-113, 2013.

GUO, Y. Y. Progress in the research on migration regularit y of *Helicoverpa armigera* and relationships between the pest and its host plants. *Acta Entomologia Sinica*, Beijing, v. 40, n.1, p. 1-6, 1997.

SANTOS, T. M.; BOIÇA JUNIOR, A. L. Resistência de genótipos de algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) a *Alabama argillacea* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae). *Neotropical Entomology*, Londrina, v. 30, p. 297-303, 2001.

SALVADORI, J. R.; PEREIRA, P. R. V. da S.; SPECHT, A. *Helicoverpa armigera* no Sul. *Cultivar Grandes Culturas*, Pelotas, v. 176, n. 15, p. 22-23, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Podará ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.